



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



RESISTÊNCIA CARDIORRESPIRATÓRIA, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E SINTOMAS DE DEPRESSÃO EM ESCOLARES

Paulo César Duarte¹, Kazuo Kawano Nagamine², Maria Cristina de O. S. Miyazaki³, Victor Lage⁴, Vinicius de Lima Freitas⁵, Carlos Henrique F. dos Santos⁶, Maicon Henrique Alves⁷.

¹FAMERP, ²FAMERP, ³FAMERP, ⁴FAMERP, ⁵FAMERP, ⁶FAMERP, ⁷FAMERP.

Introdução: a prática regular de atividade física está associada a qualidade de vida e saúde da população em geral e seus benefícios na prevenção de diversas doenças crônicas estão bem fundamentados na literatura atual. **Objetivos:** Avaliar e classificar o Índice de Massa Corpórea (IMC), níveis de aptidão física relacionada à saúde e sintomas de depressão em escolares da rede municipal de ensino do município de Neves Paulista (SP). **Casuística e Métodos:** Valores de peso e estatura dos escolares foram coletados para obter o IMC. Para classificar o desempenho cardiorrespiratório foi utilizado o teste de corrida 9 minutos (Projeto Esporte Brasil) e os sintomas de depressão foram avaliados a partir do Inventário de Depressão Infantil. Os dados foram analisados com estatística descritiva. **Resultados:** A amostra de conveniência foi composta por 163 escolares, 91 do sexo masculino (55,83 %) e 72 (44,17%) do sexo feminino. A média de idade foi $8,59 \pm 1,14$ para o sexo masculino e $8,53 \pm 1,03$ anos para o feminino. A média do valor de IMC para os meninos foi $18,50 \pm 3,76$ e para as meninas $18,28 \pm 4,08$. Na corrida de 9 minutos, 65,93% dos meninos e 68,06% das meninas obtiveram índices considerados insatisfatórios. Sintomas de depressão estavam presentes em 5,38% dos meninos e 11,11% das meninas. **Conclusão:** o alto percentual de escolares com desempenho cardiorrespiratório insatisfatório reflete a tendência da sociedade contemporânea de diminuição da prática regular de atividade física e aumento da prevalência de doenças crônicas degenerativas. A maior prevalência de sintomas de depressão entre o sexo feminino é compatível com a literatura, que aponta maior vulnerabilidade das mulheres para depressão.

Descritores: Atividade Física; Depressão; Crianças.